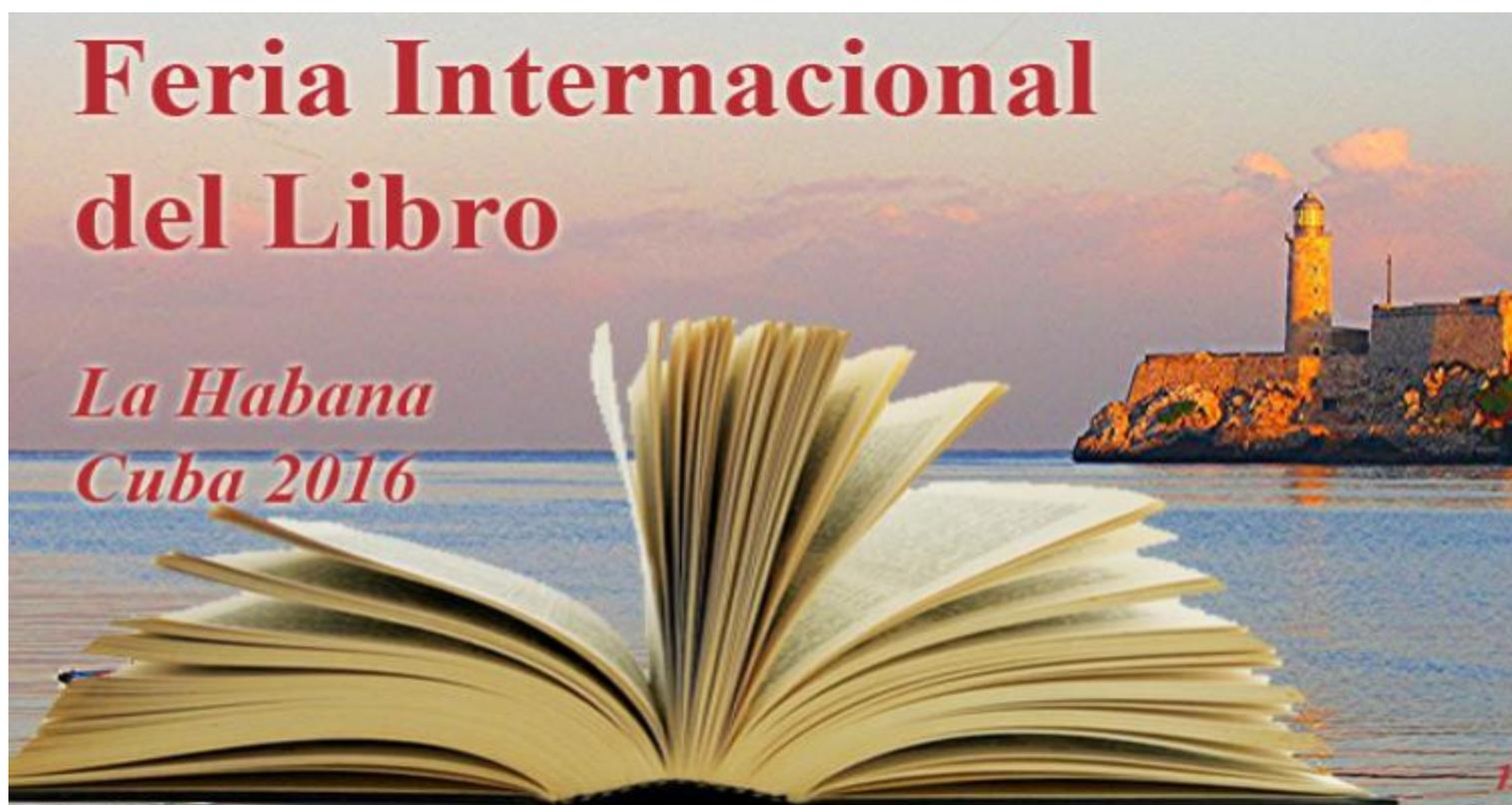


Feira Internacional do Livro de Havana 2016: grandes expectativas



A Feira Internacional do Livro de Havana é um evento tradicional que se realiza todos os anos, em fevereiro, sendo esperado com grandes expectativas pelo público cubano. É um dos acontecimentos culturais mais populares e um dos maiores sucessos editoriais da América Latina.

Está próxima a 25ª edição da festa das letras, que reúne numeroso público e atrai cada vez mais os representantes de editoras de outras nações. No ano passado estiveram presentes 200 expositores de 31 países.

Nesta ocasião, marcaram encontro em Havana representantes de 34 nações e mais de 250 escritores e intelectuais estrangeiros.

Dado o êxito da Feira no ano passado, onde foram colocados à venda mais de dois mil títulos, a família cubana espera ansiosa esta nova edição, na que o país convidado de honra é o Uruguai, uma nação com a qual Cuba sustenta excelentes laços de amizade e cooperação.

Sergio Mautone, diretor nacional de Cultura do Ministério de Educação e Cultura do Uruguai, afirmou que a presença de seu país na Feira de Havana permitirá não só tributar homenagem aos clássicos como Mario Benedetti e Eduardo Galeano, mas também promover os escritores contemporâneos.

“Ofereceremos, também, peças de teatro, mostras de artes visuais e música com a participação do compositor e violonista Daniel Viglietti, um dos grandes expoentes do canto popular no Uruguai”, comentou Mautone.

As últimas novidades da literatura cubana e universal chegarão às mãos dos leitores cubanos, a partir da semana que vem. Poderão ser adquiridas na sede principal da feira, o recinto Morro – Cabañas, e nas livrarias e outras subsedes, como o Pavilhão Cuba, situado perto da avenida Beira-Mar de Havana.

Vasto leque de gêneros estará a disposição dos leitores, incluído o infantil, um dos mais procurados pelas crianças.

Nesta ocasião se homenageará os poetas cubanos Lina de Feria e Rogelio Martinez Furé, bem como o centenário de nascimento do escritor José Soler Puig, o 60o aniversário do desembarque do iate Granma e o 130o da abolição da escravatura em Cuba.

Finalizada a Feira em Havana, começa o périplo da mesma por todo o território cubano, mais um esforço do governo para que a cultura chegue a cada canto do país e se espalhe o hábito de leitura entre as gerações mais jovens. Como afirmara o Herói Nacional de Cuba José Martí “ler é crescer”.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/83663-feira-internacional-do-livro-de-havana-2016-grandes-expectativas>



Radio Habana Cuba